



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 011, DE 06 DE OUTUBRO 2020

***Aprova o Manual de
Higienização de Ambientes da
Secretaria de Saúde de Brusque.***

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, no uso das atribuições, que lhe conferem a Portaria Nº 11.497 de 02 de janeiro de 2017;

Considerando a importância da padronização das condutas e procedimentos de higienização de ambientes realizados nos serviços da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Brusque, resolve:

Art. 1º Aprovar o Manual de Higienização de Ambientes da Secretaria de Saúde de Brusque, que dispõe sobre processos de higienização de ambientes dos serviços da SMS.

Art. 2º Esta Instrução Normativa e seus anexos entram em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Brusque, 06 de outubro de 2020.

Humberto Martins Fornari
Secretário Municipal de Saúde

Camila Fernanda Vale Pereira
Diretora Geral



PREFEITURA DE
BRUSQUE

SECRETARIA DE
SAÚDE



MANUAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA DE AMBIENTES

**SECRETARIA DE SAUDE DE BRUSQUE
OUTUBRO/2020**

Rua Germano Schaefer, 66 – Centro
Brusque – Santa Catarina
88350-170 – fone: 47 33255 6800
www.brusque.sc.gov.br



ÍNDICE

1. Limpeza técnica
2. Classificação das Áreas:
 - 2.1. Crítica
 - 2.2. Semicrítica
 - 2.3. Não crítica
3. Tipos de Limpeza:
 - 3.1. Limpeza concorrente
 - 3.2. Limpeza terminal
4. Métodos e Equipamentos de Limpeza de superfície:
 - 4.1. Limpeza Manual Úmida
 - 4.2. Limpeza Manual Molhada
 - 4.3. Limpeza com máquina de lavar tipo enceradeira elétrica
 - 4.4. Limpeza Seca
 - 4.5. Protocolo de Higienização das Mão
 - 4.6. Princípios básicos na operacionalização do processo de limpeza
 - 4.7. Protocolo de Limpeza Concorrente
 - 4.8. Protocolo de Limpeza Terminal
5. Protocolo dos Procedimentos corretos das etapas:
 - 5.1. Espanação
 - 5.2. Varrição
 - 5.3. Lavagem
 - 5.4. Limpeza de teto
 - 5.5. Limpeza de janela
 - 5.6. Lavagem de parede
 - 5.7. Limpeza de portas
 - 5.8. Limpeza de pias
 - 5.9. Limpeza de sanitários
 - 5.10. Limpeza de móveis e utensílios de aço cromados e fórmicas
 - 5.11. Produtos de limpeza e desinfecção
 - 5.12. Produtos químicos
 - 5.13. Protocolo de coleta de lixo
6. Dimensionamento de recursos humanos área de limpeza
7. Anexos - POP



1. LIMPEZA TÉCNICA

A Limpeza Técnica é o processo de remoção de sujidades, mediante a aplicação de agentes químicos, mecânicas ou térmicos, num determinado período. Consiste-se na limpeza de todas as superfícies fixas (verticais e horizontais) e equipamentos permanentes, das diversas áreas do recinto, com o objetivo de orientar o fluxo de pessoas, materiais, equipamentos e a frequência necessária de limpeza, sendo imprescindível o uso de critérios de classificação das áreas para o adequado procedimento de limpeza.

2. CLASSIFICAÇÃO DE ÁREAS

2.1 ÁREAS CRÍTICAS – são as que oferecem maior risco de transmissão de infecções, ou seja, áreas onde se realizam procedimentos invasivos, e/ou que possuem pacientes de risco ou com sistema imunológico comprometido, e/ou que necessitam de intensificação da higienização, como consultórios médico, odontológico e demais, sala de vacina, sala de procedimento, sala de observação, sala de esterilização, áreas de descontaminação e preparo de materiais, cozinha, lavanderia, etc.

2.2 ÁREAS SEMICRÍTICAS – são áreas com baixa transmissibilidade, onde não se executam procedimentos invasivos, ou de baixa circulação ou permanência, como recepção de pacientes, sala de acolhimento, farmácia etc.

2.3 ÁREAS NÃO CRÍTICAS – são todas aquelas áreas não ocupadas por pacientes e onde não se realizam procedimentos clínicos, como as áreas administrativas e de circulação.

3. TIPOS DE LIMPEZA

3.1 Limpeza Concorrente

É o processo de limpeza diária de todas as áreas críticas, objetivando a manutenção do asseio, o abastecimento e a reposição dos materiais de consumo diário (sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha, álcool gel, etc.), a coleta de resíduos de acordo com a sua classificação, higienização molhada dos banheiros, limpeza de pisos, superfícies horizontais e equipamentos mobiliários, proporcionando ambientes limpos e agradáveis.

3.2 Limpeza Terminal

É o procedimento de limpeza e/ou desinfecção, de todas as áreas da Unidade, objetivando a redução da sujeira e, consequentemente, da população microbiana, reduzindo a possibilidade de contaminação ambiental. É realizada periodicamente de acordo com a criticidade das áreas (crítica, semicrítica e não crítica), com data, dia da semana e horário pré-estabelecidos em cronograma mensal. Inclui todas as superfícies e mobiliários. Portanto, é realizada em todas as superfícies horizontais e verticais, das áreas críticas, semicríticas, não críticas, infraestrutura e área comum. Deverá ser realizada ao final de cada procedimento envolvendo pacientes.



4. MÉTODOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA DE SUPERFÍCIES

4.1 Limpeza Manual Úmida

Realizada com a utilização de rodos, panos ou esponjas umedecidas em solução detergente, com enxágue posterior com pano umedecido em água limpa. No caso de pisos é utilizado o mesmo procedimento com pano e rodo. Esse procedimento é indicado para a limpeza de paredes, divisórias, mobiliários e de equipamentos de grande porte. Este procedimento requer muito esforço do profissional e o submete ao risco de contaminação. Panos utilizados na limpeza devem ser encaminhados para lavagem na lavanderia e guardados secos por medidas de higiene e conservação. É importante ressaltar que a limpeza úmida é considerada a mais adequada e higiênica, todavia ela é limitada para a remoção de sujidade muito aderida. Na limpeza terminal é necessária a utilização de métodos mais eficientes para a remoção de sujidades, como a mecanizada.

4.2 Limpeza Manual Molhada

O procedimento consiste em espalhar uma solução detergente no piso e esfregar com escova ou esfregão, empurrar com rodo a solução suja para o ralo, enxagar várias vezes com água limpa em sucessivas operações de empurrar com o rodo para o ralo.

4.3 Limpeza Seca

Consiste na retirada de sujidade, pó ou poeira, mediante a utilização de vassoura (varreduras seca), e/ou aspirador. A limpeza com vassouras é recomendável em áreas descobertas, como estacionamentos, pátios etc. Já nas áreas cobertas, se for necessário a limpeza seca, esta deve ser feita somente com aspirador.

4.4 Protocolo de higienização das mãos

Ato simples e fundamental para prevenção e controle de infecção nos serviços de saúde.

Lavar as mãos com água e sabonete líquido, com técnica correta, pode interromper a cadeia de transmissão de infecção entre pacientes e profissionais da área da saúde.

Praticada entre procedimentos, antes e após o atendimento individual, ao adentrar e antes de sair do ambiente de trabalho, antes e após uso do banheiro.

Antes de calçar as luvas, para não as contaminar, devem-se higienizar as mãos. Após o uso de luvas também, pois essas frequentemente têm micro perfurações.

Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para micro-organismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso). As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar micro-organismos causadores de infecção.



4.5 Passo a passo higienização das mãos

1. Abrir a torneira com a mão não dominante e molhar as mãos, sem encostar-se à pia ou lavatório;
2. Ensaboar as mãos, friccionando a palma, o dorso, os espaços interdigitais, polegar, articulações, unhas e extremidades, dedos, punhos;
3. Enxaguar as mãos;
4. Fechar a torneira com o auxílio de papel toalha.



1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.



2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



3. Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4. Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



5. Entrelace os dedos e fricione os espaços interdigitais.



6. Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem.



7. Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



8. Fricione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.



9. Estregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.



10. Enxágue as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

Para a técnica de Higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-séptico.



4.6 Princípios básicos na operacionalização do processo de limpeza:

- Utilizar equipamento de proteção individual (EPI), sempre.
- Começar do ambiente menos contaminado para o mais contaminado.
- Iniciar a limpeza pelo teto ou áreas mais altas.
- Proceder a varredura úmida.
- Corredores: dividir corredor ao meio, deixando um lado livre para o trânsito de pessoal enquanto procede a limpeza do outro.
- Usar a técnica de dois ou três baldes:

Área crítica, usar três baldes:

Balde 1: Água pura;
Balde 2: Água e sabão;
Balde 3: Com solução padronizada desinfetante

Área semicritica e não crítica, usar dois baldes:

Balde 1: Água pura
Balde 2: Água e sabão

- Limpar em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimentos de vai e vem.
- Nos banheiros, lavar por último o vaso sanitário, onde será desprezada toda água suja (contaminada).
- Todo material usado para limpeza (baldes, panos, vassouras etc.), deverá ser limpo e guardado em local apropriado.
- Não utilizar material de limpeza de pisos e banheiros, na limpeza de móveis e de outras superfícies.
- Ao término da limpeza de cada área, o material deverá ser lavado em água corrente, com detergente neutro, assim como proceder à troca da água e/ou da solução utilizada.
- Manter todos os pisos higienizados.
- Os equipamentos metálicos ou de madeira, devem ser limpos com água e pano úmido, usando detergente conforme a necessidade.
- Os equipamentos elétricos e eletrônicos devem ser limpos com pano seco.
- Os corredores devem ser limpos após todas as outras superfícies.
- As águas devem ser renovadas de sala para sala, os panos devem ser higienizados de superfície para superfície.
- Não tocar em maçanetas, telefones ou superfícies limpas calçando as luvas de trabalho.



4.7 Protocolo da limpeza concorrente

Frequência que deverá ser realizada a limpeza concorrente:

Classificação das áreas	Frequência	Observação
Áreas Críticas	1x ou 2x por dia	Data e horário pré-estabelecido, e sempre que necessário
Semicrítica	1x por dia	Data e horário pré-estabelecido, e sempre que necessário
Não-Crítica	1x por dia ou dias alternados	Data e horário pré-estabelecido, e sempre que necessário
Áreas comuns	1x por dia	Data e horário pré-estabelecido, e sempre que necessário
Áreas externas	2x por semana	Data e horário pré-estabelecido, e sempre que necessário

Método:

Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferenciadas (um contendo solução detergente e outro contendo água limpa);

Trocando a solução dos baldes, a cada ambiente;

Limpeza banheiro: lavar.

Técnica:

Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja;

Utilizar movimento único, em um só sentido, para a limpeza de todas as superfícies;

Do mais distante para o mais próximo;

Do fundo para a porta.



4.8 Protocolo da limpeza terminal

Frequência que deverá ser realizada a limpeza terminal:

Classificação das áreas	Frequência	Observação
Áreas Críticas	Semanal	Data e horário pré-estabelecido, e sempre que necessário
Semicrítica	Quinzenal	Data e horário pré-estabelecido, e sempre que necessário
Não-Crítica	Mensal	Data e horário pré-estabelecido, e sempre que necessário
Áreas comuns	Mensal	Data e horário pré-estabelecido, e sempre que necessário
Áreas externas	Semanal	Data e horário pré-estabelecido, e sempre que necessário

Método:

Reunir e organizar todo o material necessário no carrinho de limpeza;
Colocar o carrinho de limpeza do lado da porta de entrada do ambiente, sempre do lado de fora;
Utilizar os EPIs necessários e indicados para a realização do procedimento de limpeza;
Realizar, quando necessárias, a desinfecção/descontaminação de matéria orgânica conforme as normas vigentes;
Trocar as luvas para execução das demais etapas;



Recolher os sacos de lixo do local, separados, fechando-os com dois nós e depositando-os, seguindo o Manual de Gerenciamento de Resíduo;

Iniciar a limpeza pelo mobiliário com solução detergente para remoção da sujidade;

Realizar o enxágue e sempre que necessário, realizar fricção com álcool 70%;

Proceder a limpeza da porta, do visor e da maçaneta com solução detergente;

Proceder a limpeza do piso com solução padronizada;

Realizar a limpeza do banheiro, iniciando pela pia, o vaso sanitário e por último o piso e ralos (não se esquecer de limpar o porta papel toalha, o porta papel higiênico, o espelho, a válvula de descarga);

Reorganizar o ambiente;

Desprezar as soluções dos baldes, no local indicado pela chefia imediata;

Realizar a higienização dos baldes;

Proceder a limpeza do recipiente para resíduos, com solução detergente, em local específico;

Rapor os sacos de lixo, conforme Manual de Gerenciamento dos Resíduos;

Retirar e lavar as luvas;

Lavar as mãos;

Rapor os produtos de higiene pessoal (sabonete, papel toalha e higiênico).



5. PROTOCOLO DAS ETAPAS DOS PROCEDIMENTOS

5.1 Espanação

Material (Panos macios, baldes, água, equipamentos de proteção individual).

Separar todo material que será utilizado e levá-lo para área a ser limpa;

Umedecer o pano no balde com água torcê-lo para retirar o excesso da solução;

Cada vez que verificar presença de sujidade lavar o pano mergulhando-o no balde para lavar;

Esfregar o local com movimentos longos e retos, segurando o pano frouxamente de maneira que absorva mais facilmente a sujidade;

Começar sempre limpando de cima para baixo;

Procurar as manchas de sujeira mais fixadas sobre as superfícies e remova-as completamente;

Utilizar solução desinfetante nas áreas críticas e semicríticas;

Verificar a harmonia do local antes de sair;

Lavar e guardar todo material de limpeza;

Lavar e pendurar os equipamentos de proteção individual.

5.2 Varrição

Material (balde, esfregão, água, equipamentos de proteção individual, sinalização de segurança).

A varrição úmida deve ser feita diariamente e mais intensamente nas áreas de maior tráfego. Não utilizar vassoura nas áreas assistenciais, evitando a suspensão de partículas contaminantes.

Separar todo material que será utilizado e levá-lo para área a ser limpa;

Remover móveis, utensílios ou equipamentos do local se necessário;

Molhar o esfregão na água e remover o excesso de água;

Aplicar sobre o piso, uma linha reta começando a limpeza do extremo da área, trabalhando progressivamente em direção a saída, sempre em linhas paralelas;

Utilizar o identificador de piso molhado, evitando circulação de pessoas na área a ser limpa;

Inspecionar seu trabalho, o piso não deve possuir vestígios de poeira ou resíduos;

Utilizar o equipamento de proteção individual, na execução do trabalho. Após o seu uso lavar e pendurar para secar;

Escolher o horário de menor tráfego para realizar a operação, evitando acidentes;

Nas clínicas odontológicas só realizar a limpeza do piso após terminar a limpeza dos equipamentos.



5.3 Lavagem

Material (pano de chão lavado e limpo, balde, rodos, vassoura de piaçava, água, solução detergente e desinfetante, equipamentos de proteção individual, sinalização de segurança).

Retirar o mobiliário do local sempre que possível e iniciar o procedimento;
Despejar uma quantidade de água e sabão, procedendo a esfregaço em sentido lateral com vassoura;
Esfregar toda a extensão traçando linhas paralelas;
Remova a água e o sabão com rodo e secar inicialmente com mop, torcendo o excesso em um balde. Evitar que a solução corra para outras dependências;
Proceder ao enxágue;
Secar com rodo limpo e seco;
Os cantos devem ser limpos com vassouras;
Lavar sempre as dependências do fundo para a porta com exceção dos banheiros que devem ser lavados da entrada para o fundo.

5.4 Limpeza de tetos

Utilize óculos de proteção ou máscara de proteção facial, para realizar a limpeza do teto. A operação deve ser realizada antes de qualquer outra, respeitando sempre a ordem de cima para baixo e do fundo para a porta. Limpe os cantos removendo as teias de aranha ou outras sujeiras visíveis. Material (escada, rodo, pano limpo, água, luvas, óculos de segurança).

Com o material no local subir na escada com um pano umedecido em água;
Dobrar o pano em quadrados para obter mais faces de limpeza ou envolvê-lo em um rodo;
Fazer o uso da aplicação das linhas paralelas de forma que toda a área seja limpa;
Trocar a água da limpeza sempre que necessário;
Inspecionar seu trabalho, lavar e guardar todo material utilizado no local indicado.

5.5 Limpeza de janelas

Material (balde, panos macios, esponjas, rodo de mão, escada, equipamento de proteção individual, óculos de segurança).

Remover os acessórios da janela (telas protetoras). Escovar ou lavar as telas;
Limpar o peitoril da janela, por dentro e por fora com pano úmido;



Limpar a janela primeiramente por fora com esponja e agente de limpeza;

Ao terminar a limpeza externa inicie a limpeza interna;

Comece a limpeza do alto a esquerda do vidro da janela e mover a sua mão para a direita. Quando alcançar o lado direito, volte para a esquerda, ligeiramente abaixo e continuar a limpeza dessa forma;

Utilizar pano macio para secagem. Realizar os mesmos movimentos recomendados para lavagem;

Inspecionar seu trabalho limpe e guarde todo material;

Lavar os equipamentos de proteção individual e guardá-los de forma adequada.

5.6 Lavagem de paredes

Verificar o tipo de revestimento das paredes e adotar a técnica correta.

Parede de Pintura Lavável. Material (balde, panos macios, luvas, escadas, escova macia, solução detergente/desinfetante, equipamento de proteção individual, óculos de segurança).

Retirar o pó com rodo envolto com pano úmido de cima para baixo;

Utilizar escada para limpeza;

Mergulhar outro pano na solução de limpeza, torcendo para retirar o excesso;

Passar o pano com auxílio de um rodo em linhas paralelas, sempre de cima para baixo;

Caso haja manchas na parede, utilizar escova macia com solução de limpeza no local;

Encher um balde com água limpa para enxaguar, mergulhando o pano na água, torcendo-o para retirar o excesso. Realizar o enxágue, com pano úmido, repetindo a ação;

Repetir a operação com um pano limpo quase seco com movimentos retos de cima para baixo em toda a área, a fim de secá-lo;

Inspecionar seu trabalho, limpar e guardar todo material;

Para facilitar o trabalho, e evitar longos movimentos paralelos, dividir imaginariamente a parede ao meio, limpando primeiro a parte mais alta.



Parede Revestimento Cerâmico. Material (baldes, panos macios, luvas, escadas, escova macia, solução detergente/desinfetante, equipamento de proteção individual, óculos de segurança).

Colocar a solução de limpeza em um balde (água e sabão);
Mergulhar a esponja na solução, esfregando-a em movimentos únicos;
Iniciar a operação pela parte mais alta;
Enxaguar com pano embebido em água executando movimentos retos de cima para baixo;
Após a limpeza aplicar solução desinfetante com auxílio de um pano, realizando movimentos paralelos de cima para baixo;
Inspecionar seu trabalho e limpar todo material;
Guardar os utensílios utilizados.

5.7 Limpeza de portas

Realizar essa operação após a limpeza das paredes. Material (baldes, panos macios, luvas de borracha, solução de limpeza).

Iniciar a operação com o material no local;
Com auxílio de um pano umedecido, remover o pó da porta em movimentos paralelos de cima para abaixo;
Aplicar a solução de limpeza com outro pano;
Remover o sabão com pano umedecido;
Inspecionar seu trabalho e guardar o material de trabalho;
Evitar aplicar produtos em dobradiças e fechaduras;
Limpar bem as maçanetas com soluções desinfetantes.

5.8 Limpeza de pias

Material (solução desinfetante e solução detergente, esponja abrasiva, luvas de borracha, jarro, pano macio).

Juntar o material e levá-lo a área desejada;
Coloque as luvas de borracha;
Molhar a esponja na solução de limpeza;
Esfregue toda a pia, inclusive colunas e torneiras;
Enxaguar a pia e o lavatório com água da própria torneira (utilize um jarro);
Utilizar escovas de cerdas para remoção da sujeira aderida;
Executar movimentos da extremidade para o centro da cuba;
Lavar e guardar o equipamento de proteção individual utilizado.



5.9 Limpeza de sanitários

Material (balde, solução detergente e desinfetante, esponja e/ou escova, luvas de borracha, pano e vassoura, equipamento de proteção individual).

Calçar luvas de borracha;
Levantar a tampa dos vasos e puxar a descarga;
Despejar hipoclorito de sódio a 1% dentre e nas bordas do vaso;
Esfregar cuidadosamente todo o interior do vaso com vassoura devendo atingir o mais fundo possível. Deixar em contato por 10 minutos, enquanto realiza a limpeza dos lavatórios;
Puxar a descarga para enxaguar o interior do vaso;
Remover a sujeira aderida, usando vassoura com saponáceo, até atingir a limpeza desejada;
Lavar a parte externa do vaso esfregando com um pano ou esponja molhada na solução detergente, tomando especial cuidado com as dobradiças;
Enxaguar bem o vaso e o assento com jarro;
Puxar a descarga para o enxágue final do interior do vaso;
Aplicar na parte externa do vaso a solução desinfetante;
Despejar pequenas quantidades do desinfetante dentro do vaso.

5.10 Limpeza de móveis e utensílios de aço cromados e formicas

Superfícies diferentes dos moveis seguir a técnica básica de limpeza geral;
Pano macio e solução de água e sabão neutro em balde;
Utilizar esponjas macias ou escovas de cerdas macias para remoção da sujidade aderida;
Realizar fricção com leve pressão, utilizando sempre sentido único nos movimentos;
Remover com pano macio úmido, trocando a fase do pano e trocando a água quantas vezes forem necessárias, até que a água esteja limpa;
Realizar a desinfecção com álcool 70% quando for recomendado.

5.11 Produtos de limpeza e desinfecção

A utilização de produtos de limpeza e de desinfecção, quando for o caso, precisa estar de acordo com as orientações do Almoxarifado. A sua seleção também deverá considerar os seguintes critérios:

- Natureza da superfície a ser limpa ou desinfetada, e se pode sofrer corrosão ou ataque químico.
- Tipo e grau de sujidade e sua forma de eliminação.
- Tipo de contaminação e sua forma de eliminação, observando microrganismos envolvidos, com ou sem matéria orgânica presente.
- Qualidade da água e sua influência na limpeza e desinfecção.
- Método de limpeza e desinfecção, tipo de máquina e acessórios existentes.
- Medidas de segurança na manipulação e uso. Caso o germicida entre em contato direto com funcionários, considerar a irritação dérmica e toxicidade.



5.12 Produtos químicos

Todos os produtos químicos apresentam algum risco para quem os manuseia. O ideal é que a empresa responsável pelo fornecimento oriente e treine os usuários, demonstrando como utilizar corretamente e sem riscos para a saúde e/ou para as áreas a serem limpas, com o uso de medidas simples como a utilização de EPI (Equipamento de Proteção Individual).

Em qualquer diluição de produtos concentrados, os usuários devem seguir as orientações do fabricante para obter o resultado esperado. As diluições devem ser feitas com muito cuidado, evitando respingos de produtos concentrados, tanto no auxiliar de limpeza como no ambiente onde está sendo feita a manipulação. Alguns produtos, principalmente os concentrados, podem causar irritação na pele, olhos, mucosas e até queimaduras nos operadores. Deve-se estar atento às dosagens recomendadas, uma vez que nas dosagens manuais podem ocorrer erros na diluição, o que inclusive compromete a eficácia do produto. O recipiente onde está sendo diluído o produto deve estar limpo e ser lavado entre a diluição de um produto e outro. As diluições devem ser feitas sempre acrescentando ao produto água e não ao contrário, é obrigatório utilizar sempre um dosador para proceder à diluição. O armazenamento deve ser feito em locais onde a temperatura ambiente não apresente calor ou frio excessivos, distante de crianças e animais e/ou conforme outras orientações do fabricante, além de sempre estarem devidamente identificados. Produtos são conhecidos por seus nomes e não por suas cores. Um cuidado adicional é o de armazenar a solução de uso em recipientes fechados, evitando a contaminação dele. Engano comum no manuseio de produtos químicos para limpeza é achar que misturar produtos aumenta eficácia, o que não é verdade. Essa mistura pode produzir gases tóxicos, níveis de calor perigosos, danos à saúde e ao meio ambiente, sem contar que a mistura pode neutralizar os produtos, invalidando a aplicação.

IMPORTANTE: Em momentos oportunos (ex.: PANDEMIA), será necessária a adequação de higienização no que se refere a diluição e concentração dos produtos, conforme quadro abaixo:

ATIVIDADE	DILUIÇÃO	CONCENTRAÇÃO FINAL	OBSERVAÇÃO
Desinfecção de superfícies • preferir álcool 70%, mas em restrição, fazer uso de hipoclorito a 0,1%	100 ml hipoclorito a 1% +900 ml de água	Solução de 1000 ml (1 litro) à 0,1%	Manter a solução em contato com a superfície por 1 minuto <u>Fonte:</u> G. Kampf, et al. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents. <i>Journal of Hospital Infection</i> , Jan20.



5.13 Protocolo de coleta de lixo

Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza;
As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade;
Lavar as lixeiras diariamente e sempre que necessário;
O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário;
Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 – COMLURB) em saco plástico branco leitoso;
Acondicionar o resíduo comum (Resolução 306-ANVISA e 358 CONAMA e NT 426001 – COMLURB) em saco plástico nas cores verde, azul ou outra cor que o EAS (Estabelecimento de Assistência à Saúde) recomendar;
O EAS que adotar o sistema de reciclagem acondicioná-los em sacos transparentes (Lei municipal 3273 de. 2001 – COMLURB);
Manter os recipientes de lixo em locais afastados do tráfego de pessoas e fechados;
Não colocar sacos de lixo pelos corredores, os mesmos devem ser armazenados no container do abrigo interno e encaminhados para o abrigo externo. No setor que não dispor de abrigo interno os resíduos deverão ser transportados (em container) para o abrigo externo;
As caixas para materiais perfuro cortantes, deverão ser transportadas em container específico, alternando com os outros tipos de resíduos,
Não desprezar o conteúdo de um saco de lixo em outro saco maior;
O carrinho que transporta o lixo não deve ser deixado nos corredores e nem em outro local de acesso a paciente, funcionários e ao público;
No caso de haver derramamento de resíduos no piso ou em outra superfície, o mesmo deverá ser removido. Em seguida, proceder a técnica de limpeza do local, seguida por desinfecção quando necessário.

6. DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS HUMANOS ÁREA DE LIMPEZA

Área Crítica:

- Um auxiliar de serviço para cada 350 m² por turno (diurno)
- Um auxiliar de serviço para cada 700 m² por turno (noturno)

Área Semicrítica:

- Um auxiliar de serviço para cada 450 m² por turno (diurno)
- Um auxiliar de serviço para cada 900 m² por turno (noturno)

Área Não Crítica:

Serviços de Apoio Administrativos

- Um auxiliar de serviço para cada 550 m²

Vidros

- Um auxiliar de serviço para cada 220 m²

Área Externa

- Um auxiliar de serviço para cada 6.000 m².



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP	POP nº 14 Rev.: / / (após a 1º versão)	Versão: 01 Páginas: (nº total de páginas)			
	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE					
Objetivos	Garantir a higienização pessoal, o bem estar do profissional, evitando a transmissão de infecções					
Agentes	Todos os profissionais da equipe de saúde					
Processos						
Higiene pessoal: Deve o profissional de saúde manter a higiene corporal, que está diretamente ligada à aparência pessoal. <ul style="list-style-type: none">• Através da execução do serviço de assepsia entra-se em contato com microrganismos que ficam aderidos à pele, unhas e cabelos. Somente o banho poderá eliminar o suor, sujidades e os microrganismos e tornar a aparência agradável.						
Cuidados com os cabelos: <ul style="list-style-type: none">• Os cabelos devem estar limpos e presos, se compridos. A touca, que consta do uniforme, deve cobrir todo o cabelo pois seu objetivo é a proteção dos cabelos.• As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujeira fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos.• Deve-se dar preferência ao uso de esmaltes transparentes para visualizar a sujeira e poder eliminá-la. Deve-se evitar a retirada de cutículas para se manter a pele íntegra.						
Cuidados com o uniforme: <ul style="list-style-type: none">• Todo trabalho requer esforço físico, o suor é inevitável, portanto, o uniforme deve ser trocado todos os dias e todas as vezes que se fizer necessário.• Deve-se observar no uniforme a limpeza com ausência de manchas, odor e descosura. A roupa de trabalho deve ser lavada separadamente da roupa doméstica.						
Sapatos: Devem ser fechados e impermeáveis, para proteger os pés. <ul style="list-style-type: none">• Devem ser lavados e colocados para secar na posição vertical, ao término do serviço, com isso evita-se os odores e frieiras.						
REFERÊNCIAS:						
Elaborado por: Nepshu	Data da Elaboração: 08/2020					
Revisado por: Camila Pereira	Data da Revisão: 10/2020					
Validado por: Humberto Fornari	Data da Validação: 10/2020					



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP	POP nº 15 Rev.: / / (após a 1º versão)	Versão: 01 Páginas: (nº total de páginas)			
PRECAUÇÕES PADRÃO						
Objetivos	Garantir o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções					
Agentes	Todos os profissionais da equipe de saúde					
Processos						
Passos:						
<ul style="list-style-type: none">• Lavar as mãos ou usar soluções antissépticas antes e depois de qualquer procedimento.• Usar luvas quando tocar em sangue e secreções corporais, mucosas ou lesão de pele de qualquer usuário, quando realizar punção venosa periférica.• Usar avental quando houver risco de contaminação do uniforme com sangue e secreções corporais.• Usar máscara, touca e protetor de olhos quando houver risco de respingos de sangue e secreções na face.• Desprezar agulhas e instrumentos cortantes em recipientes rígidos e nunca encapar agulhas.						
REFERÊNCIAS:						
Elaborado por: Nepshu	Data da Elaboração: 08/2020					
Revisado por: Camila Pereira	Data da Revisão: 10/2020					
Validado por: Humberto Fornari	Data da Validação: 10/2020					



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP	POP nº 16 Rev.: / / (após a 1º versão)	Versão:01 Páginas: (nº total de páginas)			
	CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS COM OS MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA					
Objetivos	Garantir a limpeza, assepsia e organização dos materiais e produtos a serem utilizados no processo de limpeza da unidade					
Agentes	Auxiliar de serviços gerais					
Processos						
PANO DE CHÃO: Utilizado para varrer, lavar e secar pisos. Deve ser de tecido forte, branco, embainhado ou aureolado, e de tamanho suficiente para envolver o rodo ou vassoura. Limpeza e conservação: <ul style="list-style-type: none">• Lavar com água e sabão;• Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%, por 30 minutos;• Enxaguar• Colocar para secar.						
PANO PARA LIMPEZA: Tecido macio embainhado ou aureolado, usado para remover poeira; pode ser umedecido em água, solução desinfetante ou álcool a 70%. Limpeza e conservação: <ul style="list-style-type: none">• Lavar com água e sabão;• Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%, por 30 minutos• Enxaguar;• Colocar para secar.						
VASSOURA DE FIO SINTÉTICO: Usada juntamente com o pano de chão. Limpeza e conservação: <ul style="list-style-type: none">• Lavar com água e sabão;• Colocar para secar pendurada pelo cabo.						
VASSOURA DE VASO SANITÁRIO: Utilizada para limpeza da parte interna do vaso sanitário. Limpeza e conservação: <ul style="list-style-type: none">• Lavar com água e sabão;• Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos;• Lavar novamente;• Colocar para secar pendurada pelo cabo.						
ESPONJAS DE AÇO: Usada para limpeza de superfícies com manchas ou resíduos. É descartável.						
ESPONJA SINTÉTICA: Usada na limpeza de superfícies que sofrem danos com esponjas de aço. ESCADAS: Devem ser antiderrapantes com degraus emborrachados.						



Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Secar com pano limpo.

BALDES: Devem ser de plástico rígido; geralmente são estabelecidas duas cores: uma para água e outra para solução detergente.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Colocar embracados para secar.

PÀS DE LIXO: São de metal ou plástico, com cabo longo de plástico ou madeira, usados para recolher pequenas porções de lixo e pó.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Esfregar com esponja de aço;
- Guardar pendurada pelo cabo.

RODO: Utilizado para a remoção de água e limpeza de piso com pano.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito a 1% se necessário;
- Colocar para secar pendurado pelo cabo;

ESPÀTULA DE AÇO: De aço inoxidável e cabo de madeira, usada para remover resíduos aderidos às superfícies.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- esfregar com esponja sintética;
- secar com pano limpo.

DESENTUPIDOR DE VASOS E PIAS: É constituído de material emborrachado com cabo de madeira ou plástico.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% por 30min.;
- Enxaguar;
- Deixar secar pendurado pelo cabo.

ESCOVA MANUAL DE FIOS SINTÉTICOS: Usada para lavar superfícies com reentrâncias.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com solução de hipoclorito de sódio 1% por 30min., sempre que necessário;
- Enxaguar.



ARAME: Utilizado para retirar detritos no ralo e pequenos entupimentos, despezar em recipiente rígido após o uso.

LUVAS DE AUTO PROTEÇÃO: Utilizada para contato com sangue ou líquidos corporais (material biológico).

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos;
- Enxaguar;
- Secar;
- Guardar em local próprio.

REFERÊNCIAS:

Elaborado por: Nepshu	Data da Elaboração: 08/2020
Revisado por: Camila Pereira	Data da Revisão: 10/2020
Validado por: Humberto Fornari	Data da Validação: 10/2020



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP	POP nº 17 Rev: / / (após a 1º versão)	Versão: 01 Páginas: (nº total de páginas)			
RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS						
Objetivos	Consiste em recolher todos os resíduos de uma Unidade, acondicionando-os de forma adequada e manuseando-os o mínimo possível. É a operação que precede todas as rotinas técnicas de limpeza e desinfecção. Deve ser iniciada, sempre, da área menos contaminada para a mais contaminada.					
Agentes	Auxiliares de serviços gerais.					
Processos						
Passos:						
1 - Reunir o material para recolher o lixo: <ul style="list-style-type: none">• sacos de lixo de material plástico;• botas;• luvas de autoproteção.						
2- Colocar o EPI;						
3- Recolher o saco de lixo que se encontra na lixeira, amarrando bem as bordas;						
4- Colocar um saco de lixo novo na lixeira, fixando-o firmemente nas bordas;						
5- Transportar o lixo recolhido até o depósito para a remoção pela coleta externa.						
Observações:						
<ul style="list-style-type: none">• As lixeiras devem ser lavadas com água e sabão, semanalmente e sempre que necessário;• Verificar as regras básicas de acondicionamento do lixo de acordo com o tipo de resíduos;• Para o transporte do lixo é recomendado a utilização de carrinho fechado.• Este carrinho deverá ser higienizado após sua utilização;• Deve-se evitar, durante o transporte de resíduos, o cruzamento com pessoas e/ou material limpo nos corredores e elevadores.						
REFERÊNCIAS:						
Elaborado por: Nepshu	Data da Elaboração: 08/2020					
Revisado por: Camila Pereira	Data da Revisão: 10/2020					
Validado por: Humberto Fornari	Data da Validação: 10/2020					



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP	POP nº 18	Versão: 01			
		Rev: / / (após a 1º versão)	Páginas: (nº total de páginas)			
ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS						
Objetivos	Realizar a limpeza do material de oxigenioterapia após a sua utilização.					
Agentes	Auxiliares de serviços gerais.					
Processos						
Passos:						
<ol style="list-style-type: none">1. Acondicionar os resíduos em sacos plásticos brancos leitosos especificados na NBR 9190, de forma que eles preencham até 2/3 do volume da embalagem, possibilitando que esta seja amarrada acima do conteúdo, para evitar o transbordamento na hora da coleta;2. Os resíduos perfurocortantes devem ser acondicionados em recipientes resistentes, reforçados impermeáveis e grandes o suficiente para receber o material de uso diário do local. As agulhas não devem ser destacadas das seringas ou manuseadas, a fim de evitar acidente de trabalho. Ao ser descartado, o recipiente deve estar devidamente fechado, envolvido em saco plástico branco leitoso identificado “material cortante”;3. O lixo contaminado deve ser recolhido em saco de lixo duplo identificado “contaminado”;4. Para facilitar a identificação e o manuseio do resíduo comum, deve-se adotar um padrão de cor (cor clara, exceto a branca leitosa), conforme norma técnica da S.L.U. e ABNT – NBR 9190;5. As lixeiras devem necessariamente possuir tampa;6. Os resíduos enquadrados na categoria especial não são coletados pela empresa especializada7. Em caso de contêineres, eles devem estocar os resíduos corretamente acondicionados e oferecer condições adequadas para manuseio;8. Os resíduos não devem ficar expostos na via pública e sim em contêineres e/ou recintos exclusivos.						
REFERÊNCIAS:						
Elaborado por: Nepshu	Data da Elaboração: 08/2020					
Revisado por: Camila Pereira	Data da Revisão: 10/2020					
Validado por: Humberto Fornari	Data da Validação: 10/2020					